ISSN: 2358-8829

RELAÇÃO ENTRE A PROFISSÃO DE MORADORES LOCAIS E A VALORAÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DE RESERVATÓRIOS

Allane Luna de Souto [1]
Maria Caroline de Lino Amorim [2]
Monalisa dos Santos Olímpio [3]
Érica Luana Ferreira Álvaro [4]

INTRODUÇÃO

Na região semiárida do Nordeste, os esses reservatórios artificiais, frequentemente chamados de barragens ou açudes, constituem-se como estruturas essenciais para a sobrevivência das comunidades locais, pois garantem o abastecimento humano e animal (Lima et al., 2012). Também viabilizam a geração de renda por meio de atividades como a irrigação praticada na agricultura, a piscicultura, a comercialização de peixes e práticas de lazer, fornecendo assim bens e serviços ecossistêmicos importantes para os seres humanos (Torres e Saldanha, 2024; TEEB, 2010).

Os bens e serviços ecossistêmicos são definidos como os benefícios fornecidos pela natureza e indispensáveis ao bem-estar humano (MEA, 2005). Nesse sentido, a qualidade de vida humana, o funcionamento das atividades econômicas e o próprio modo de vida no planeta estão diretamente relacionados aos recursos naturais e aos serviços ecossistêmicos proporcionados, sendo importante sua conservação (Lima, Medeiros e Silva, 2022).

Na busca pela conservação, entender de que forma as comunidades próximas reconhecem os benefícios ambientais e o valor que lhes atribuem, constitui uma etapa essencial para incentivar o uso sustentável dos recursos naturais (Sousa et al., 2024).

[1] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, lunaallane18@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, clmamorim@gmail.com;
[3] Mestra pelo Curso de Ecologia e Cinservação pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, monalisa.olimpio@gmail.com;
[4] Doutora pelo Curso de Ecologia e Conservação pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, ferreiraericaluana@gmail.com.

Além de contribuir para a formulação de políticas públicas, a valoração econômica dos serviços ecossistêmicos possui um caráter educativo, ao promover a sensibilização da população e dos gestores quanto à relevância da conservação ambiental, a partir da divulgação dos resultados obtidos (Cunha et al., 2014).

Nesse sentido, faz-se necessário estudos que avaliem a relação entre a profissão dos moradores de áreas próximas de reservatórios e o valor que eles atribuem aos reservatórios e aos serviços ecossistêmicos fornecidos. Dessa forma, esse trabalho tem como pergunta norteadora: a profissão dos moradores locais influencia a percepção dos mesmos sobre a importância e o valor dos reservatórios?

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo foi realizado no entorno das margens do "Açude de Sumé", no município de Sumé, localizado no Estado da Paraíba. A coleta de dados ocorreu em maio de 2024, consistiu na realização de entrevistas junto à comunidade local de residentes próximos ao reservatório.

As entrevistas ocorreram mediante preenchimento de questionário semiestruturado, de forma presencial, utilizando-se a estratégia de visitas domiciliares, com a condição de participação voluntária dos entrevistados. Os critérios de inclusão para os participantes em nossa pesquisa foram: possuir mais de 18 anos, residir em um raio de 200m das margens do reservatório, aceitar participar da pesquisa por meio de assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Durante a pesquisa foi adotado o método de valoração contingente (MVC), que permite mensurar monetariamente a percepção ambiental e importância dada pela população aos recursos naturais que não possuem preço de mercado (Mota, 2010). Nesse sentido, são construídos mercados hipotéticos que simulam situações reais, de modo que os entrevistados possam expressar o valor monetário que atribuiriam à manutenção ou recuperação de determinado bem ambiental (Castro, Nogueira e Castro, 2019).

O instrumento de coleta contemplou cinco perguntas principais: (1) "Qual é a sua identidade de gênero?"; (2) "Qual é a sua idade?"; (3) "Qual é a sua ocupação/profissão?"; (4) "Qual a importância que você atribui ao reservatório de Sumé?"; e (5) "Se o governo instaurasse um programa de conservação destinado a proteger os reservatórios, mediante a cobrança de uma taxa mensal, qual valor você estaria disposto a pagar?". As quatro primeiras questões tiveram o propósito de caracterizar o perfil socioeconômico e as

percepções dos entrevistados sobre o reservatório, enquanto a última foi estruturada seguindo o método de valoração contingente, visando estimar a disposição a pagar (DAP) dos participantes pela conservação do recurso hídrico. Essa abordagem possibilitou relacionar variáveis socioeconômicas às preferências declaradas dos indivíduos quanto à preservação ambiental e o papel de suas profissões na valoração.

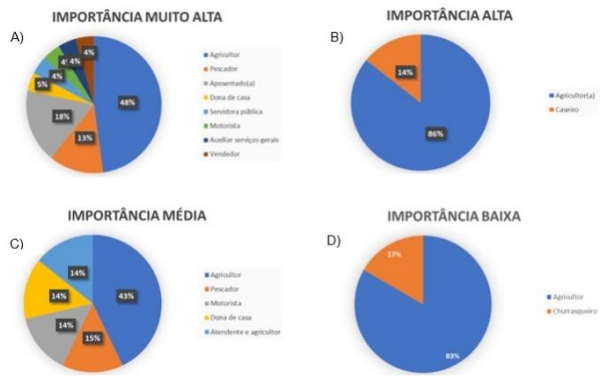
Os dados obtidos foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando percentuais e frequências para apresentar a distribuição das respostas. Os resultados foram dispostos em gráficos, elaborados no software Microsoft Excel®, permitindo a visualização clara dos padrões e a comparação entre os diferentes grupos profissionais.

A realização dessa pesquisa foi feita após prévia aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba, nº do parecer 5.053.838, título do projeto "Ferramenta de monitoramento e de manejo de bacia hidrográfica baseado em bens e serviços ecossistêmicos". Os dados usados neste trabalho pertencem ao banco de dados do programa de Pesquisas Ecológicas e Longa Duração e Rio Paraíba Integrado (PELD/RIPA) da Universidade Estadual da Paraíba.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa foram entrevistadas 43 pessoas, sendo 60,5% mulheres e 39,5% homens. Os participantes tinham entre 21 e 80 anos, com predominância de pessoas na faixa etária de 31 à 45 anos. Foi possível identificar que a maior parte dos entrevistados que atribuíram grau de importância muito alto ao reservatório exerce a profissão de agricultor, representando 48% do total de entrevistados que atribuíram esse grau de importância, seguida pela profissão de pescador (Fig. 3a).

Figura 3: Graus de importância atribuídos com a relação das respectivas profissões

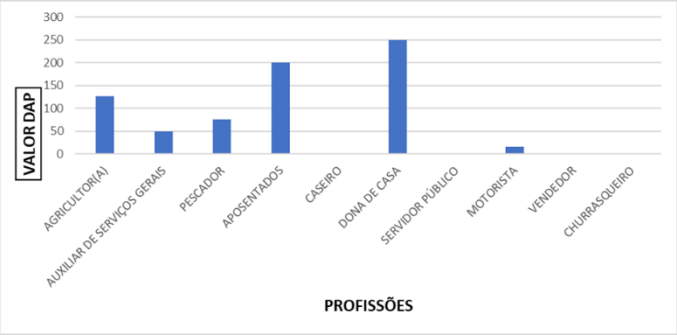


Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Esse resultado indica que indivíduos cujas atividades profissionais estão diretamente relacionadas ao uso do reservatório tendem a atribuir maior importância a esse ecossistema. Resultado semelhante foi observado por Iniesta-Arandia et al. (2014), no qual os autores verificaram que agricultores e outros grupos socialmente dependentes dos recursos hídricos atribuíram maior valor aos serviços ecossistêmicos associados à água, especialmente devido à sua relação direta com a subsistência, a produção agrícola e a manutenção das atividades econômicas locais. Dessa forma, a elevada importância atribuída ao reservatório pelos agricultores e pescadores neste estudo pode estar associada à dependência direta desses grupos em relação aos benefícios fornecidos pelos corpos hídricos.

No que se refere à valoração monetária por meio da disposição a pagar (DAP), verificou-se que os maiores valores foram atribuídos por indivíduos cuja profissão declarada foi “dona de casa” (Fig. 4). Esse resultado pode ser explicado pelo observado em Ren et al. (2025), tendo em vista que mulheres tendem a atribuir maior valor a pagar pela conservação dos serviços ecossistêmicos do que homens. Além disso, donas de casas moradoras de áreas rurais têm uma relação mais próxima desses reservatórios, uma vez que estão diretamente envolvidas nas atividades domésticas dependentes da água, como preparo de alimentos, higiene e cuidado familiar. Em contextos semiáridos, essa relação torna-se ainda mais evidente, pois a escassez e a dificuldade de acesso à água fazem com que esse grupo vivencie de forma mais intensa os impactos da insegurança hídrica, refletindo-se em maiores valores de disposição a pagar pela conservação do recurso.

Figura 4: Valor da disposição a pagar de acordo com as profissões.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profissão dos moradores locais em áreas de reservatórios influencia a percepção de importância e o valor atribuído aos bens e serviços ecossistêmicos fornecidos por esses ecossistemas, em regiões semiáridas. Os resultados indicaram que grupos com maior vínculo direto com os reservatórios, como agricultores, pescadores e donas de casa, tendem a atribuir maiores graus de importância e maior disposição a pagar pela conservação, em função de sua dependência cotidiana da água e dos recursos naturais. Em contraste, profissões menos relacionadas ao uso direto desses recursos apresentaram, em geral, menores valores de disposição a pagar ou valores nulos, associados ao menor grau de interação com o ambiente. Dessa forma, os resultados destacam a relevância de considerar aspectos socioeconômicos e ocupacionais em estudos de valoração de serviços ecossistêmicos, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de gestão e políticas públicas mais adequadas às realidades locais e ao uso sustentável dos recursos hídricos.

Palavras-chave: ecossistemas; percepção ambiental; disposição a pagar.

REFERÊNCIAS

CUNHA, J. U. C. P. da. et al. **Valoração econômica de serviços ecossistêmicos no território Bacia do Jacuípe (Bahia).** Revista Debate Econômico, v. 2, n. 2, p. 5–30, jul./dez. 2014.

INIESTA-ARANDIA, I. et al. **Socio-cultural valuation of ecosystem services: uncovering the links between values, drivers of change, and human well-being**. Ecosystem Services, v. 8, p. 36–48, 2014

LIMA, S. M. S. et al. **Dinâmica funcional de reservatórios de usos múltiplos da região semiárida/Paraíba-Brasil.** Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Mossoró, v. 7, n. 4, p. 18–25, out./dez. 2012.

LIMA, T. A. S.; MEDEIROS, R. M. C.; SILVA, D. R. C. **Serviços ecossistêmicos e suas conexões com a Geografia escolar: uma revisão integrativa**. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 17, n. 1, p. 225–243, 2022.

MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT (MEA). **Ecosystems and human well-being: synthesis.** Washington, DC: Island Press, 2005.

MOTA, R. S. et al. **Manual para valoração econômica de recursos ambientais**. Brasília: IPEA, 2010.

REN, J.; LU, C.; NIU, L. **The mediating role of gender equality awareness on the environmental willingness to pay: an analysis based on CGSS2021 data**. Sustainability, v. 17, n. 5, p. 2270, 2025.

TEEB. **The economics of ecosystems and biodiversity: ecological and economic foundations**. London: Earthscan, 2010.

TORRES, M. F. de P.; SALDANHA, B. C. **A importância socioeconômica do açude do Sítio Fidalgo na comunidade rural de Rafael Godeiro – RN**. Geografia Grapiúna, v. 4, n. 5, p. 64–83, 2024.